



Comissão da Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Distribuir-se aos membros do Conselho
de Lisboa.

114

03/05/2018

[Handwritten signature]

Estratégia 2030 para a Região de Lisboa e Vale do Tejo

No passado dia 22 de janeiro de 2018, na reunião extraordinária do Conselho Regional de Lisboa e Vale do Tejo, o Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, lançou o desafio à CCDR LVT de apontar a Estratégia 2030 para a Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), não considerando questões de governação, nem de FEEI, remetendo estas questões centrais para outra fase subsequente.

Tendo em conta que a RLVT é composta por 52 municípios, organizados em 3 Comunidades Intermunicipais – CIM do Oeste, CIM do Médio Tejo e CIM da Lezíria do Tejo - e Área Metropolitana de Lisboa, é a Região do país onde reside 36% da população, com 43% do VAB, 35% das empresas e 41% do emprego do país, a robustez da reflexão pretendida exigiu empreender um processo de construção abrangendo, não só os representantes dos 52 municípios mas, também, as principais entidades, regionais e locais, de Lisboa e Vale do Tejo.

Para a persecução desse objectivo foi estabelecida uma metodologia assente num processo de Reflexão Temática, Territorial, e Interna, com o objetivo metodológico de responder a três perguntas no âmbito das competências de cada entidade ou de temas identificados em 4 grandes áreas de reflexão - Pessoas, Sustentabilidade, Território e Produção, Qualificação e Inovação:

- Quais as prioridades estratégicas mais importantes para a RLVT para 2030?
- Quais os objetivos de cada uma destas prioridades estratégicas?
- Qual o modo de alcançar cada um destes objetivos?

Reflexão Temática:

Consubstanciou-se na realização das seguintes iniciativas:

- [14 de fevereiro de 2018] Reunião com as Confederações (António Saraiva, Presidente da Confederação Empresarial de Portugal; Eduardo Oliveira e Sousa, Presidente da Confederação dos Agricultores de Portugal; João Vieira Lopes, Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal; Francisco Calheiros, Presidente da Confederação do Turismo Português; Luís Saraiva, em representação da Confederação Portuguesa da Construção e do Imobiliário);
- [5, 9, 14 e 21 de março de 2018 e 19 de abril de 2018] 5 Sessões de Reflexão temáticas, 4 realizadas na CCDR LVT e uma na CIM Oeste, nas Caldas da Rainha, com a participação de 43 oradores considerados especialistas nos subtemas a seguir identificados e para as quais foram convidadas 172 entidades (entidades do Conselho de Coordenação Intersectorial, do Conselho Regional e outras entidades oficiais), que se fizeram representar por 395 participantes.

Ents. 56/CEI-2030
600073

1ª Sessão de Reflexão (5 de março de 2018)**TEMA | Subtemas****PESSOAS: Sustentabilidade Demográfica, Migração, Saúde e Inclusão Social****Oradores | Subtema**

Jorge Gaspar (sustentabilidade demográfica)

Carlos Farinha Rodrigues (inclusão social)

Luís Capucha (inclusão social)

Sérgio Barroso (inclusão social)

António Correia de Campos (saúde)

Joaquim Cunha (saúde)

Francisco Ventura Ramos (saúde)

Artur Vaz (saúde)

2ª Sessão de Reflexão (9 de março de 2018)**TEMA | Subtemas****TERRITÓRIO: Territórios Inteligentes, Competitividade dos Territórios e Internacional, Mobilidade e Logística, Regeneração Urbana, Cultura, Habitação e Serviços de Proximidade****Oradores | Subtema**

Augusto Mateus (competitividade)

João Ferrão (competitividade)

Miguel Castro Neto (territórios inteligentes)

Margarida Pereira (regeneração urbana e habitação)

Guilherme Oliveira Martins (cultura)

Paulo Madruga (competitividade)

José Manuel Viegas (mobilidade e logística)

Carlos Lobo (territórios inteligentes e regeneração urbana)

Maria João Freitas (habitação)

3ª Sessão de Reflexão (14 de março de 2018)**TEMA | Subtemas****SUSTENTABILIDADE: Alterações Climáticas, Energia, Valorização dos Recursos, Florestas, Economia Circular, Biodiversidade, Água, Mar, Ar, Ruído e Riscos****Oradores | Subtema**

Filipe Duarte Santos (alterações climáticas)

Francisco Ferreira (alterações climáticas, ar, ruído)

José Luís Zêzere (riscos)

Jaime Melo Batista (água e riscos)

António Costa e Silva (energia)

João Fonseca Ribeiro (mar)

Nuno Canada (floresta)

Ana Sofia Vaz (economia circular)

4ª Sessão de Reflexão (21 março 2018)**TEMA | Subtemas**

PRODUÇÃO, QUALIFICAÇÃO E INOVAÇÃO: Empresas, Indústria 4.0, Agricultura, Agroalimentar e Segurança Alimentar, Turismo, Indústrias Criativas, Emprego, Capital Humano, Serviços de Elevado Valor Acrescentado, Conhecimento, Inovação, Qualificação, Ensino, Novas Tecnologias e Digital

Oradores | Subtema

Mira Amaral (inovação, indústria 4.0)
José Felix Ribeiro (inovação, serviços de alto valor acrescentado, novas tecnologias)
Jaime Andrez (inovação, indústria 4.0)
João Paulo Ribeiro Lima (agroalimentar/segurança)
Bernardo Trindade (turismo)
Arindo Oliveira (ensino e novas tecnologias)
João Vasconcelos (digital e indústrias criativas)
Vítor Escária (qualificação e inovação)
Rogério Gaspar (conhecimento e novas tecnologias)
Paulo Ferrão (qualificação)

5ª Sessão de Reflexão (19 de abril de 2018)**TEMA | Subtemas**

AGROALIMENTAR E TURISMO: Fruticultura, Hortifruticultura, Vitivinicultura, Água

Oradores | Subtema

Domingos dos Santos (fruticultura)
João Ribeiro Lima (agroalimentar)
Rui Maia de Sousa (hortifruticultura)
José Eduardo Eiras Dias (vitivinicultura)
Luís Aniceto (vitivinicultura)
Elizete Jardim (agroalimentar)
Carlos Silva Neves (turismo)
Jorge Froes (Projeto Tejo, Aproveitamento Hidráulico de Fins Múltiplos do Tejo e Oeste)

Um inquérito efectuado durante as cinco Sessões de Reflexão temáticas permitiu também perceber o posicionamento dominante sobre os subtemas colocados para reflexão.

Reflexão Territorial:

Consubstanciou-se na realização das seguintes iniciativas:

- [15 e 19 de fevereiro de 2018] Reunião com as Comunidades Intermunicipais e Área Metropolitana de Lisboa (Pedro Miguel Folgado, Presidente da CIM do Oeste; Pedro Miguel Ribeiro, Presidente da CIM da Lezíria do Tejo; Maria do Céu Albuquerque, Presidente da CIM do Médio Tejo; Carlos Humberto, Primeiro-secretário da AML, e representantes das Câmaras Municipais);

- [21 a 23 de fevereiro de 2018, com insistências em 20 de março e 3 de abril] Pedido de cooperação a entidades com atuação na Região, num total de 103 entidades, solicitando o envio de contributos por escrito, até 16 de março.

Reflexão Interna:

- [19 de fevereiro de 2018] Reunião interna, colocando o desafio a todos os dirigentes da CCDR LVT, envolvendo técnicos e maximizando a experiência acumulada nos vários domínios de especialidade ao nível da Região.

O resultado da totalidade dos contributos decorrentes deste processo de reflexão a três níveis - 43 intervenções de oradores nas 5 sessões de reflexão (não incluído intervenções dos participantes convidados), 36 contributos de entidades, e 4 contributos internos - constituirá um documento, que se encontra em fase final de consolidação, intitulado "Para a Estratégia 2030 da Região de Lisboa e Vale do Tejo".

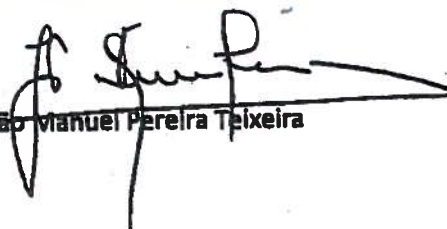
Este documento, que irá ser apresentado brevemente ao Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, constituirá assim um contributo de todos os envolvidos neste processo de reflexão, assumindo a necessidade de uma estratégia para a RLVT que seja preparatória do horizonte 2030, assente no paradigma da competitividade internacional e da coesão territorial e social que se coloca à RLVT, propõe um conjunto de 10 pilares estratégicos para focagem de políticas integradas, com medidas/temáticas de múltiplos sectores considerados decisivos para alavancar o desenvolvimento do território no quadro dos novos desafios e oportunidades, dos riscos e das vulnerabilidades, tirando partido dos ativos do território, considerando as maiores ameaças e procurando antecipar as oportunidades globais.

Os 10 pilares estratégicos da RLVT para 2030, consubstanciam 10 grandes áreas de atuação estratégicas e incluem vários projectos, em que são destacados os que se entendem como mais marcantes, atendendo à sua natureza, aos territórios abrangidos, às componentes intersectoriais a mobilizar, aos princípios de sustentabilidade a respeitar, ao emprego a criar e ao investimento a mobilizar.

O documento encerrará com a apresentação de uma proposta de "próximos passos", de aprofundamento e estudo de cada pilar estratégico por grupos de entidades e especialistas, permitindo transpor esta nova abordagem para o futuro referencial político estratégico do próximo período programático.

No início do mês de maio próximo terá lugar a realização de uma reunião do Conselho Regional de Lisboa e Vale do Tejo, que irá apreciar o documento "Para a Estratégia 2030 da Região de Lisboa e Vale do Tejo".

O Presidente da CCDR LVT


João Manuel Pereira Teixeira

Lisboa, 26 de abril de 2018

<https://www.ccdr-lvt.pt> - gami@ccdr-lvt.pt